

ALTERO, Letícia de Lima Gimenez. O Discurso da Revista Claudia Sobre o Universo Feminino. Bragança Paulista, SP: FESB: 2009. (IMPRESSO)

RESUMO

Este trabalho cuja temática gira em torno na análise do discurso da Revista Claudia, objetiva conceituar e entender o processo de Análise do Discurso e seus elementos para que se possa então, aplicá-lo nos textos da referida Revista e identificar o sujeito que compõe seu discurso. Para tanto se elencou como autores básicos para as leituras feitas Fernandes (2005), Brandão (2002), Orlandi (2003) e Foucault (2002). Por meio da pesquisa bibliográfica e da análise realizada acerca dos discursos presentes, na capa, nas seções e em alguns artigos da Revista envolvendo o universo feminino, o estudo foi estruturado em dois capítulos, sendo o primeiro um breve histórico sobre a Análise do Discurso e a explanação sobre seus termos. Ao longo da explanação, constatou-se que a análise através do estudo do corpus do discurso que nada mais é do que a fala de cunho social representada de forma oral ou escrita. Esta fala é construída pelo sujeito que é considerado polifônico e heterogêneo, já que este possui várias vozes, ou seja, é atravessado por inúmeros sujeitos. Seus discursos são formados a partir de outras referências, que podem ser sociais, históricas e ideológicas. O esclarecimento destes termos foi essencial para a compreensão do segundo capítulo cuja preocupação se concentrou na visão propagada por Claudia sobre a mulher moderna que se preocupa com a prole e o companheiro, porém se mantém atenta ao que acontece no mundo todo e dá atenção especial à sua profissão. Contudo, esta mulher constituída por Claudia possui uma visão deturpada da saúde, relacionando-a com a juventude e a beleza. Há também a valorização das crenças e a orientação de relações na qual a leitora é levada a assumir a condição de um ser frágil e submisso. Sendo assim, concluiu-se que a Revista reproduz a visão que a sociedade possui em relação ao público feminino para criar seu discurso o que contribui para a propagação de alguns conceitos ultrapassados e distorcidos, criando uma imagem de mulher submissa e fútil que parece entrar em choque com a mulher de nosso tempo.